

ANÁLISE DOS MÉTODOS E TÓPICOS DE PESQUISA DE UMA AMOSTRA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA NA ÁREA DE EAD, 1992 A 2007

Maio de 2008

Autores:

José Dutra de Oliveira Neto – USP – dutra@usp.br

Elaine Maria dos Santos – USP – elaine-maria@uol.com.br

Categoria - F - Pesquisa e Avaliação

Setor Educacional 3 - Educação Universitária

Natureza A - Relatório de Pesquisa

Classe 1 - Investigação Científica

RESUMO

O crescimento do Ensino a distância (EAD) vem ocorrendo de forma acelerada no Brasil e representa um grande desafio para a gestão do ensino nesta modalidade. O objetivo deste trabalho foi o de identificar algumas características metodológicas utilizadas nas pesquisas acadêmicas publicadas em EAD. A consulta foi realizada com o tema EAD em artigos de congresso e periódicos: ICDE, Congresso USP de Contabilidade e Controladoria, Enanpad, READ, Revista de Contabilidade e Finanças (USP), RAC, RAC@, BAR, RAE eletrônica e a base Scielo(1992-2007) e no AJDE(1987-2006). Como resultado, obtivemos uma amostra de 984 artigos que foram lidos e analisados de acordo com 2 variáveis: método de pesquisa e tópicos de pesquisa. A abordagem do problema predominante nas pesquisas é qualitativa e parece não ter mudado ao longo dos últimos 7 anos. O método de pesquisa predominante continua sendo a exploratória, seguida do estudo de caso. Enquanto que no AJDE, o tópico de pesquisa mais freqüente é a avaliação, no Brasil é a gestão. Acreditamos que os resultados desta revisão, possam fomentar as discussões a serem adotados pela comunidade acadêmica no sentido de contribuir para o crescimento da pesquisa em educação a distância no Brasil.

Palavras-Chave: EAD, Produção científica.

1- Introdução

O crescimento do Ensino a distância (EAD) vem ocorrendo de forma acelerada no Brasil. No período de 2000 a 2005 houve um aumento de 10 para 189 cursos (quadro 1) o que representa um grande desafio para a gestão do ensino nesta modalidade.

Apesar do crescimento acelerado do EAD no Brasil, já existe, desde 2003 (quadro 1), o mesmo fenômeno conhecido pelo ensino presencial: oferta de vagas superior à demanda de candidatos. Em termos práticos, observamos que 55,2% das vagas não foram preenchidas o que causa certa preocupação junto às Instituições de Ensino do Brasil.

ANO	Cursos	Vagas	Candidatos	Matrículas	Concluintes
2000	10	6.430	8.002	1.682	-
2001	16	6.859	13.967	5.359	131
2002	46	24.389	29.702	40.714	1.712
2003	52	24.025	21.873	49.911	4.005
2004	107	113.079	50.706	59.611	6.746
2005	189	423.411	233.626	114.642	12.626

Quadro 1 – Evolução do número de cursos de graduação a distância

Fonte: Inep/MEC[5]

Mesmo com a missão difícil de atingir as ambiciosas metas do Plano Nacional de Educação (PNE) em 2011, quando se espera que 30% dos alunos na faixa etária de 18 a 24% deveriam estar matriculados no ensino superior, este cenário de ofertas de vagas superior a demanda não deverá reverter à tendência observada no EAD. Atualmente temos apenas 10,9% destes jovens matriculados no ensino superior, contra 70% dos EUA e 48% da Argentina [1]. A modalidade EAD surge como um reforço na busca desta meta, uma vez que apenas 30% dos municípios brasileiros dispõem de ensino superior. A pesquisa acadêmica pode ajudar no alinhamento entre o crescimento e a qualidade para esta nova modalidade de ensino.

A EAD, sendo uma área de pesquisa recente, carece de instrumentos de investigação próprios e utiliza-se de técnicas e métodos de outras ciências. O conhecimento deve ser considerado um processo onde, de forma contínua, possamos captar a realidade a ser conhecida [10].

O foco deste trabalho envolve um estudo sobre os métodos e características de uma amostra de pesquisas na área de EAD no Brasil, com a finalidade de discutir as atuais abordagens metodológicas sendo utilizadas nas pesquisas.

Acreditamos que esta pesquisa possa complementar os atuais estudos sobre o tema e, portanto contribuir para redirecionar, se necessário, os rumos da pesquisa no Brasil acerca da EAD na busca do seu principal objetivo: efetividade da aprendizagem.

O problema da pesquisa foi definido como: Existem nas produções acadêmicas da área de EAD, aqui representadas pela amostra coletada, algumas características metodológicas que indiquem algum perfil dominante e/ou sinalizam uma tendência no período de 1992-2007?

O período adotado (1992-2007) inclui o início da expansão dos cursos superiores por EAD no Brasil em 1994 decorrentes principalmente da disseminação da Internet e da LDB (Lei de Diretrizes e Bases para educação Nacional) de 1996 que oficializa a EAD como modalidade válida e equivalente. No período entre 1996 e 1997 surge a oferta de cursos de pós-graduação pela Internet. Antes deste período, existiam os cursos a distância na modalidade profissionalizante por correspondência e os cursos supletivos pela televisão [14].

Não incluímos em nossa amostra, as dissertações e teses, em função de considerarmos, para esta proposta de trabalho, apenas as pesquisas efetivamente publicadas na forma de artigos em congressos e periódicos.

Em consonância com o problema estabelecido, definimos os objetivos deste estudo. O objetivo geral foi: Identificar as características metodológicas utilizadas nas pesquisas acadêmicas na área de EAD, representadas por uma amostra de artigos publicados no período de 1992-2007. Já os objetivos específicos foram:

- Definir uma estrutura baseada na área de educação, para analisar alguns métodos e características da produção científica da área de EAD;
- Analisar, sob a classificação proposta, os métodos e características sendo utilizadas nas pesquisas pertencentes à amostra;
- Identificar as tendências em relação aos métodos utilizados ao longo dos 16 anos da amostra coletada.

2- Pesquisas anteriores

A qualidade da pesquisa em educação vem sendo questionada há muito tempo e devemos reavaliar o papel do revisor dos periódicos neste processo como forma de buscar a melhoria contínua da qualidade [4].

Em uma pesquisa a partir de uma amostra de 235 artigos do *Journal of Distance Education* no período de 1986 a 2000 em relação ao tipo, tópico, método de pesquisa e informações bibliográficas sobre o primeiro autor [12]. Para os trabalhos empíricos, o predomínio era estudos sobre fundamentos de EAD e sobre tecnologia além da análise qualitativa.

Outro trabalho a partir de uma amostra de 383 artigos de 4 periódicos (The American Journal of Distance Education, Journal of Distance Education, Distance Education e Open Learning) no período de 1997 a 2002 e discute a expansão da pesquisa em EAD [7]. Comenta sobre a necessidade de artigos sobre as práticas que refletem as teorias sendo utilizadas, sobre a importância dos métodos de pesquisa e clama por novas metodologias e novos paradigmas para incrementar a pesquisa na área.

A partir de uma produção de 847 artigos em anais na área de Educação a distância nos congressos ICDE e ANPED (no período de 1999 a 2003), os autores identificaram um crescimento do número de dissertações e teses no período analisado (31 para 101). Já em relação aos artigos, houve um crescimento de 31 para 107 produções. Foram observadas algumas preocupações como o número de artigos e dissertações/teses que tratavam do tema da qualidade e da pesquisa e avaliação. Apenas 8,1% deles falam sobre pesquisa e avaliação e apenas 1,7% sobre qualidade [9].

Pesquisamos outro trabalho sobre o tema a partir de 76 artigos sobre ensino e aprendizagem *online*, organizaram a literatura em 4 tópicos: ambiente do curso, resultados dos alunos, características dos aprendizes e fatores institucionais e administrativos [13].

Continuando a sua pesquisa anterior [7] os autores estenderam a pesquisa desenvolvida em 2004 para 553 artigos até 2005 e confirma os achados da pesquisa anterior [7]. Sugere ainda o uso do uso de múltiplos métodos e mais rigor nos estudos experimentais. Por último, sugere o a “pesquisa ação” com um novo paradigma de pesquisa para EAD.

Podemos observar que existe uma preocupação grande destes autores, em relação as metodologias e a suas aplicações nas práticas de EAD. Isto reforça a importância de buscar a efetividade de aprendizagem nesta nova modalidade.

3 – Metodologia

A metodologia utilizada neste trabalho, sob o ponto de vista dos procedimentos técnicos ou delineamento pode ser caracterizada como pesquisa documental. O estudo documental baseia-se principalmente em matérias que ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser elaboradas de acordo com os objetivos da pesquisa [3]. Suas etapas estão descritas na figura 1 e correspondem aos procedimentos realizados na busca e análise do material.

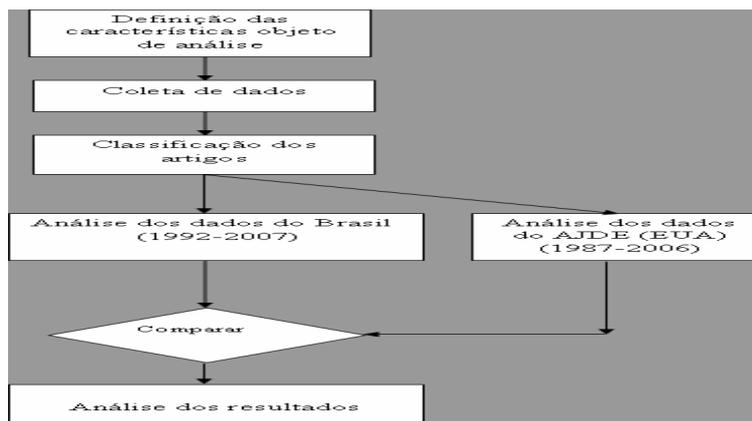


Figura 1 - Arquitetura metodológica

Fonte: desenvolvida pelo autor

População da Pesquisa

Em função da área de EAD ser relativamente nova no Brasil em termos de pesquisa, optamos por incluir não só periódicos, mas também congressos, com intuito de atingir uma amostra mais significativa. Foram selecionados 11 veículos de disseminação de pesquisa como objeto de revisão (quadro 1):

- **Congressos nacionais:** ICDE (Qualis B), Congresso USP (Qualis A), e Enanpad (Qualis A);
 - Para o Congresso ICDE(2007), todos os artigos publicados de 2001 a 2007 foram selecionados e classificados. Apenas os trabalhos de pesquisadores brasileiros foram analisados. Identificamos trabalhos oriundos da grande maioria das Instituições de Pesquisas Brasileiras incluindo as públicas estaduais e federais. O ICDE é o único evento voltado especificamente para a EAD no Brasil.
 - Para o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (2007) foram coletados e analisados todos os artigos que evidenciavam o tema EAD em seus títulos no período de 2004 a 2006.
 - Para o congresso Enanpad (2007), foram coletados e analisados todos os artigos que evidenciavam o tema EAD em seus títulos no período de 1997 a 2007.
- **Periódicos nacionais:** READ (Qualis A), R Revista de Contabilidade e Finanças (USP)(Qualis A), RAC (Qualis A), RAC@ (Qualis A), BAR (Qualis A), RAE eletrônica (Qualis A);
 - Para o periódico READ (2007) foram coletados e analisados todos os artigos que evidenciavam o tema EAD em seus títulos no período de 1995 a 1997.
 - Para o periódico Revista USP de Contabilidade e Controladoria (2007) , foram coletados e analisados todos os artigos que evidenciavam o tema EAD em seus títulos no período de 1992 a 2007.
 - Para o periódico RAC (2007) foram coletados e analisados todos os artigos que evidenciavam o tema EAD em seus títulos no período de 1997 a 2007.
 - Para o periódico RAC Eletrônica (2007) foram coletados e analisados todos os artigos que evidenciavam o tema EAD em seus títulos no ano de 2007.
 - Para o periódico BAR (2007) foram coletados e analisados todos os artigos que evidenciavam o tema EAD em seus títulos no período de 2004 a 2007.

- Para o periódico RAE eletrônica (2007 foram coletados e analisados todos os artigos que evidenciavam o tema EAD em seus títulos no período de 2002 a 2007.
- Para o periódico AJDE (2007), foram coletados e analisados todos os resumos dos artigos no período de 1987 a 2006. Não tivemos acesso ao artigo completo.
- **Portal:** Scielo
 - Para o portal SCIELO (2007), foram coletados e analisados todos os artigos que originaram da busca com as palavras relacionada a EAD em seus títulos ou no resumo. O acesso foi realizado em setembro de 2007. A base SCIELO foi coletada em 2007. Existiam no momento da coleta 4482 fascículos cadastrados e 65.320 artigos catalogados.
- **Periódico Internacional:** American Journal of Distance Education(AJDE). Faz parte de um grupo de periódicos mais importantes da área de EAD. Os demais periódicos são: *Journal of Distance Education, Distance e Open University*

Véiculo	Inicial	Final	Total Edições pesquisadas
1. ABED(CIED)	2001	2007	7
2. READ	Vol 1 – 1995	Vol 13 – 2007	53
3. Revista USP	Vol 1	Vol 44 - 2007	44
4. RAC	Vol 1 – 1997	Vol 11 – 2007	11
5. RAC@	2007	2007	2
6. BAR	Vol 1 – 2004	Vol 4 - 2007	4
7. Congresso USP	2004	2006	3
8. RAE elet.	Vol 1 – 2002	Vol 6 – 2007	11
9. Enanpad	1997	2007	11
10. SCIELO	1997	2007	totalidade
11. AJDE	Vol 1 – 1987	Vol 20 – 2006	65

Quadro 1 – Periódicos e congressos desta pesquisa

Fonte: Sites dos congressos e periódicos.

Amostra

A amostra selecionada foi obtida a partir de uma busca nas palavras-chave e nos títulos/resumos com o um conjunto de palavras relacionados a EAD. Com o resultado obtivemos uma amostra de 984 artigos, sendo 711 brasileiros e 273 oriundos do AJDE. Os 57 artigos de periódicos da amostra foram publicados em 23 periódicos diferentes. Além dos 57 artigos de periódicos, tivemos 627 artigos publicados em anais da ICDE, 22 nos anais do Enanpad e 5 no congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Todos os artigos foram lidos para realizar a classificação.

Cada artigo lido e analisado foi classificado de acordo com algumas características selecionadas pelo pesquisador. Estas características metodológicas foram operacionalizadas por meio de um conjunto de variáveis denominadas Método de pesquisa e Tópico de pesquisa, sendo baseada em trabalhos anteriores[2][7].

4 – Resultados e análises

Os resultados serão reportados por cada uma das duas variáveis utilizadas. Todas as análises e considerações referem-se a exclusivamente aos periódicos da amostra. As variáveis a analisadas foram:

a) Método de pesquisa

Decidimos detalhar os tipos de pesquisas qualitativa e quantitativa em nossa amostra com o objetivo de compreender melhor o estágio em que se encontra a pesquisa no Brasil. Para isto, utilizamos um mecanismo de classificação baseado

em pesquisa anterior [2]. Incluímos uma categoria adicional, denominada exploratória, para abrigar um grande número de trabalhos que proporcionam apenas uma visão geral de um determinado assunto [3].

Observamos a pesquisa exploratória dominante no caso brasileiro (gráfico 1). Na análise longitudinal, observamos poucas mudanças em relação à abordagem utilizada durante o período entre 2001 e 2007 (gráfico 2).

Na amostra americana (gráfico 3), aqui representada pelo AJDE, também há um predomínio da pesquisa exploratória, embora ocorram também as pesquisas quantitativas (representadas pelas pesquisas descritivas, causais comparativas, correlacionais e experimentais). Outra pesquisa reporta diversos estudos que utilizam métodos de pesquisas correlacionais e causal-comparativas e as experimentais [13]. Cumpre ressaltar que embora a amostra americana tenha o tipo exploratório com maior valor absoluto de 1987 a 2006 (gráfico 3), observamos um número crescente dos estudos quantitativos ao longo dos últimos anos.

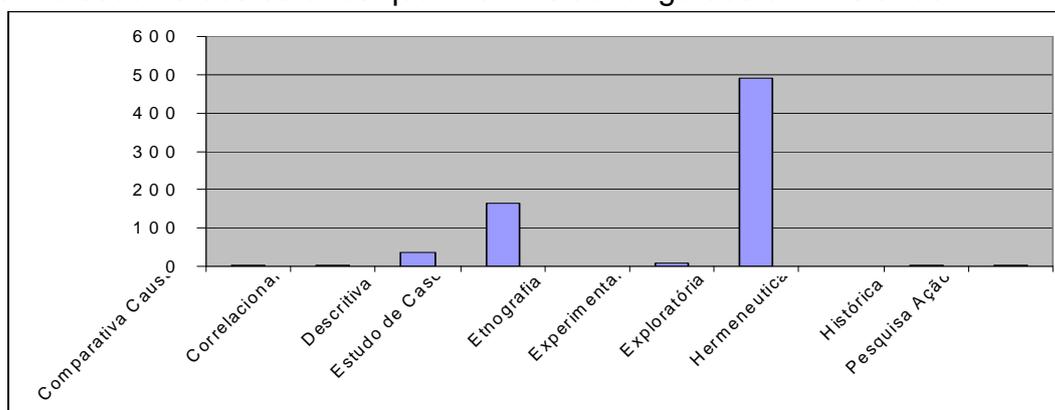


Gráfico 1 – Métodos de Pesquisa no Brasil

Fonte: Elaborado pelo autor

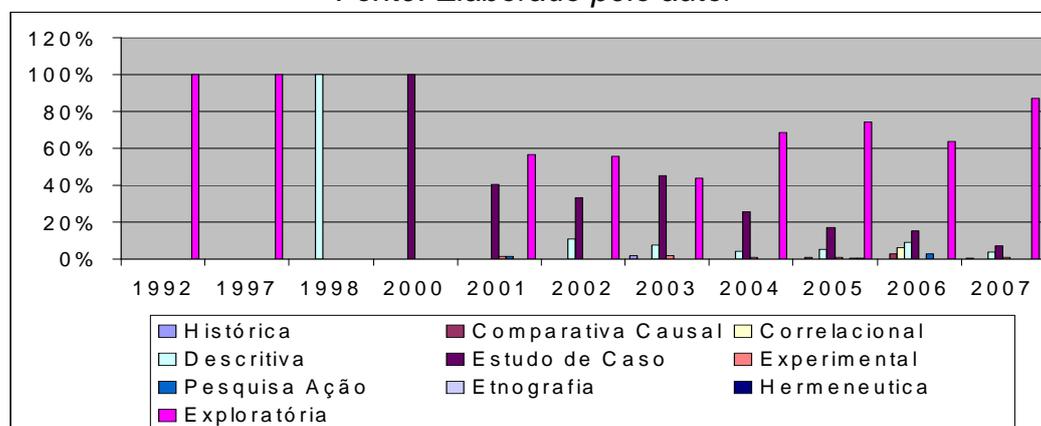


Gráfico 2 – Evolução dos métodos de pesquisa no Brasil

Fonte: Elaborado pelo autor

Encontramos no quadro 2 um predomínio dos “estudo de caso” no Brasil se desconsideramos a pesquisa exploratória. Outro trabalho também identificou um predomínio de estudos de caso para a pesquisa qualitativa [13]. Ao efetuar uma análise mais detalhada dos artigos, constatamos o uso inadequado de estudo de caso em muitos casos. Muitos estudos não podem ser considerados “estudo de caso” [11]. Dentre eles podemos citar: relatos de caso, “case”, sinônimo de exemplo, visita mais demorada em uma organização com informações orais e escrita, levantamento de dados secundários da empresa, pesquisa em seu local de trabalho com apenas alguns colegas sobre um amplo tema-problema, etc. O critério da adequação utilizado foi baseado no protocolo de Yin [15][11].

Notamos também um número pequeno (1,1%) de pesquisas experimentais, nas quais podemos identificar, de forma mais significativa (para as pesquisas quantitativas) a relação entre causa-efeito entre as variáveis.

Na amostra do AJDE há uma distribuição diferente da brasileira (quadro 3)(gráfico 3) onde observamos uma diversificação dos tipos de pesquisa onde a pesquisa exploratória é predominante, seguida da descritiva. Acreditamos que as pesquisas podem ser beneficiadas com a diversificação, onde podemos ter múltiplas contribuições a partir de visões diferentes.

Método de Pesquisa	Qtde
Estudo de Caso	165
Descritiva	36
Experimental	8
Histórica	3
Comparativa Causal	3
Pesquisa Ação	2
Correlaciona	2
Hermenêutica	1
Etnografia	1

Quadro 2 – Método de pesquisa sem a exploratória (Brasil)

Fonte: Elaborado pelo autor

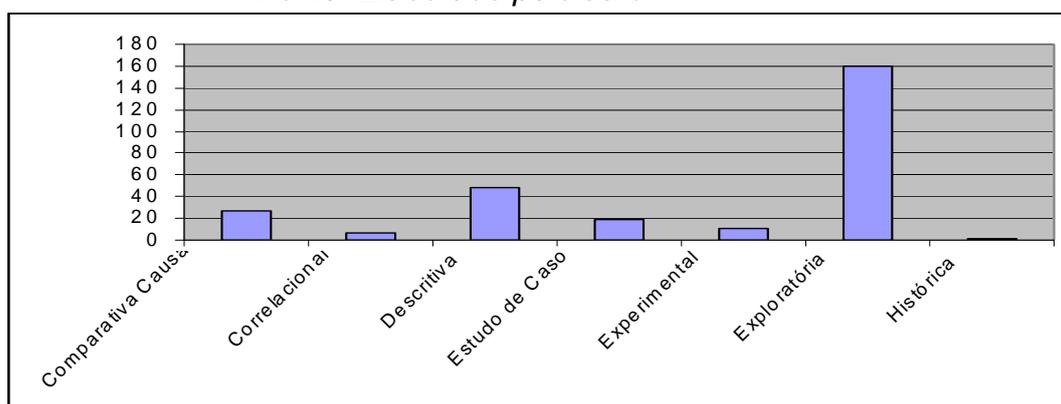


Gráfico 3 – Método de pesquisa no AJDE

Fonte: Elaborado pelo autor

Tipo de Pesquisa	Qtde
Descritiva	48
Comparativa Causal	27
Estudo de Caso	19
Experimental	11
Correlacional	7
Histórica	1

Quadro 3 – Método de pesquisas sem a exploratória no AJDE

Fonte: Elaborado pelo autor

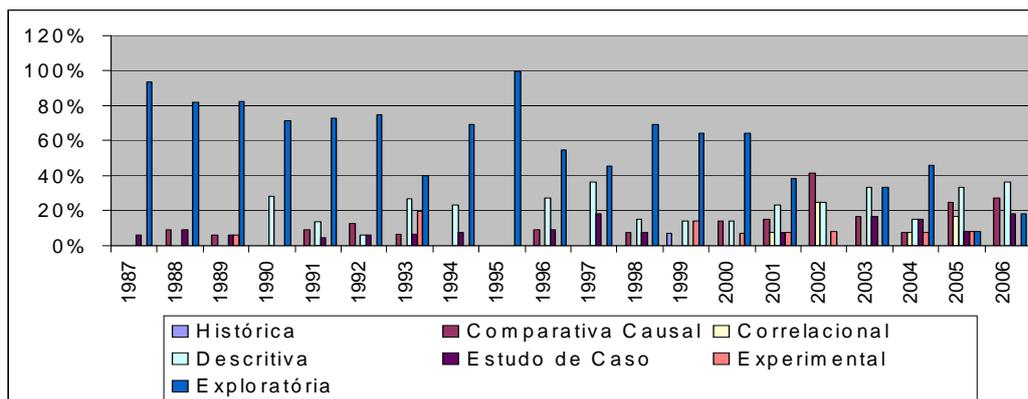


Gráfico 3 – Evolução do método de pesquisa nos AJDE

Fonte: Elaborado pelo autor

b) Tópico de pesquisa

Com objetivo de identificar características adicionais das pesquisas, procedemos a classificação dos tópicos de acordo trabalho pesquisado[8]. Os resultados indicam que os estudos brasileiros (gráfico 4) estão concentradas nas categorias de “gestão” e “teoria e pesquisa”. É importante ressaltar que a categoria “teoria e pesquisa” englobam revisão da literatura, muito comum nos artigos brasileiros. Já a categoria de gestão englobou grande parte dos artigos sobre a aplicação de cursos desenvolvidos na modalidade de EAD.

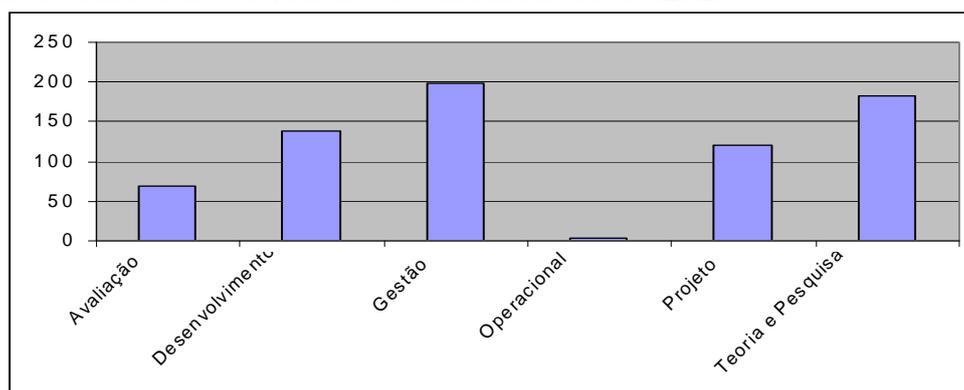


Gráfico 4 – Tópicos de pesquisa no Brasil

Fonte: Elaborado pelo autor

Ao observarmos de forma comparativa a produção do AJDE (gráfico 6) verificamos que a categoria de avaliação é a mais freqüente. Isto evidencia o estágio evolutivo das pesquisas nos EUA em relação ao Brasil. Se não avaliarmos, não poderemos mensurar o resultado de todo o processo.

Os artigos da categoria teoria e pesquisa no AJDE, são provenientes de teorias, métodos de ensino e aprendizagem.

Ao analisarmos os mesmos dados de forma longitudinal podemos perceber em 2007 no Brasil (gráfico 5) um padrão bem parecido com o ocorrido em 2003.

E na comparação dos dados brasileiros e do AJDE na visão longitudinal, observamos que na amostra AJDE houve um grande número de pesquisas categorizados como teoria e pesquisa inicialmente, decrescendo até 1999, quando começou um novo ciclo de crescimento que inclui também a avaliação (gráfico 7). Os resultados diferem de outra pesquisa com exceção da categoria Teoria e pesquisa, na qual obtiveram dados semelhantes para o mesmo período analisado [7]. Ressaltamos que a amostra do trabalho destes autores inclui quatro periódicos internacionais (*The American Journal of Distance Education Journal of Distance Education, Distance Education e Open Learning*).

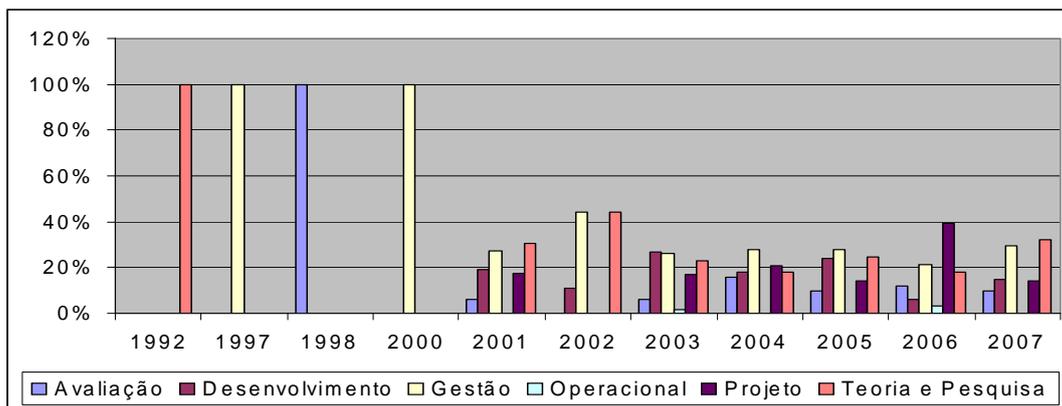


Gráfico 5 – Evolução dos tópicos de pesquisa no Brasil

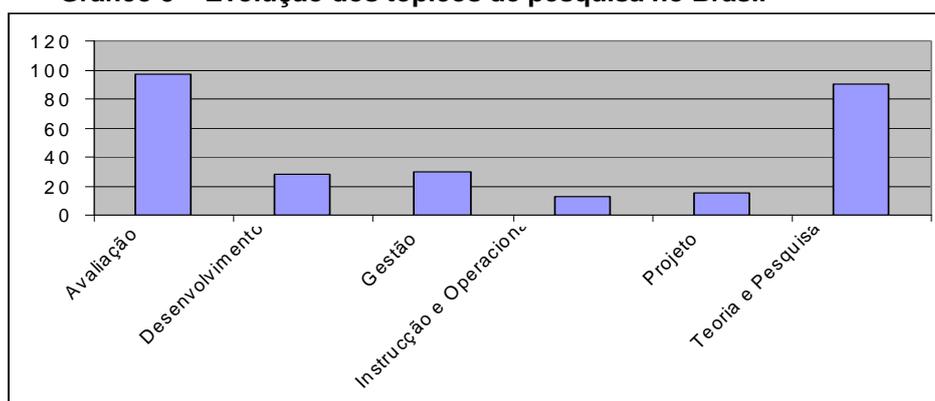


Gráfico 6 – Tópicos de pesquisa no AJDE

Fonte: elaborada pelo autor

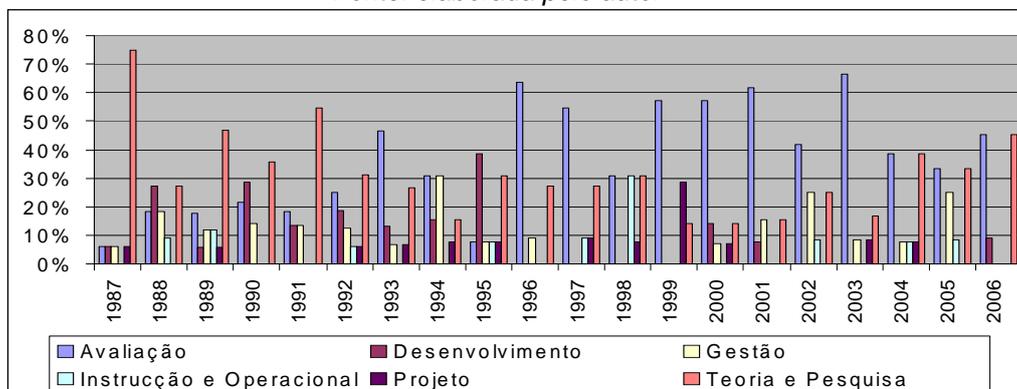


Gráfico 7 – Evolução dos tópicos de pesquisa no AJDE

Fonte: elaborada pelo autor

5 – Considerações finais

Esta revisão da literatura a partir de uma amostra permite indicar caminhos para futuras pesquisas, bem como sugestões sobre aspectos metodológicos para a pesquisa em EAD no Brasil. Com este trabalho, a partir da amostra analisada, foi possível determinar um padrão metodológico característico dos artigos de EAD. Descreveremos a síntese dos mesmos a partir das seguintes características metodológicas: método de pesquisa e tópicos de pesquisa.

A abordagem do problema predominante nas pesquisas é qualitativa e parece não ter mudado ao longo dos último 7 anos. Ao analisar a tipologia quanto aos objetivos, verificamos uma preocupação maior com a pesquisa descritiva do que a pesquisas explicativas.

O método de pesquisa predominante continua sendo a exploratória, seguida do estudo de caso. Observamos que este fenômeno já ocorreu na amostra

americana, mas parece ter diversificado nos últimos anos. Acreditamos que a diversificação das abordagens, juntamente com um maior rigor metodológico na utilização dos métodos, pode contribuir para o crescimento da pesquisa brasileira.

Ao analisar os tópicos mais pesquisados no Brasil e na amostra americana, observamos novamente uma diferença decorrente dos estágios de desenvolvimento da pesquisa em EAD. Enquanto que no AJDE o tópico mais freqüente é a avaliação, no Brasil é a gestão. Nos últimos anos ocorreu, na amostra americana, um aumento das pesquisas em avaliação e teoria. Já no Brasil, não ocorreram grandes mudanças em relação aos tópicos pesquisados.

E finalmente reconhecemos as limitações da abrangência da pesquisa uma vez que não foi coletada toda a produção de EAD do período. Isto limita, mas não invalida as considerações desta pesquisa. Não é possível a generalização dos resultados, para produção científica fora da amostra pesquisada.

Referências Bibliográficas

- [1]BURGARDT, L. Num país onde investimento em educação é primordial EAD ganha destaque.:
- [2]GALL, J. P.; GALL, M. D.; BORG, W. R. Educational Research – An Introduction Pearson, 2007.
- [3]GIL,A.C., **Métodos e técnicas de pesquisa Social**, 5ª edição , São Paulo: Atlas, 1995.
- [4]GOOD,R.G.; WANDERSEE, J.H. No Royal Road: More on Improving the Quality of Published Educational Research, **Educational Researcher**, v. 20, n.. 8., p. 24-25, 1991.
- [5]INEP/MEC, 2008. Disponível em: <http://www.inep.gov.br> . Acesso em 20-11-2007.
- [6]JOHNSON S.D. ; ARAGON, S. R. An Instructional Strategy Framework for Online Learning Environments in *New Directions for Adult And Continuing Education*. **New Directions for Adult And Continuing Education**, n. 100, 2003.
- [7]LEE, Y.; DRISCOL, M. P.;NELSON, W. The Past, Present, and Future of Research in Distance Education: Results of a Content Analysis. **American Journal of Distance Education**, v. 18, n. 4, p. 225-241, 2004.
- [8]_____. Trends in research: a content analysis of major journals. In: MOORE ; M.G. (Eds.). **Handbook of distance education**. Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates, 2007. Cap. 3 , p. 31-42.
- [9]LITTO, F. M., FILATRO, A., & ANDRÉ, C. (2004). Brazilian research on distance learning, 1999-2003: A State-of the Art Study. In Congresso Internacional de Educação a Distância,Salvador **Anais...** CIED, 2004.
- [10]MARTINS, G. A. Epistemologia da pesquisa em Administração. 1994. 110 f. Tese (Livre-Docência) , Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, 1994.
- [11]MARTINS, G. A. **Estudo de Caso – Uma estratégia de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2006.
- [12]ROURKE, L. ; SZABO, M. A content analysis of the Journal of Distance Education 1986-2001. **Journal of Distance Education**, v. 17, n. 1, p. 63-74, 2002.
- [13]TALLENT-RUNNELS, M. K.; THOMAS, J. A.; LAN, W. Y.;COOPER, S. Teaching courses online: a review of the research. **Review of Educational Research**, v. 76, n. 1, p. 93-135, 2006.
- [14]VIANNEY, J., TORRES, P. SILVA, E. In Seminário Internacional sobre universidades virtuais na América Latina e Caribe,Quito **Anais...** SIUVALC, 2004.
- [15]YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2001.